

Título: Esporte e cultura: informação quebrando barreiras.

Nayla Isabela de Jesus Fernandes¹, Davi Reis Silva Oliveira², Joelma de Souza Nogueira Dalarmi³, Felipe Augusto Arakaki⁴

1. IFSP, Campus, Presidente Epitácio. naylaisabela@gmail.com

2. IFSP, Campus, Presidente Epitácio. davirso@gmail.com

3. IFSP, Campus, Presidente Epitácio. nogueira.dalarmi@ifsp.edu.br

4. IFSP, Campus, Presidente Epitácio. felipe.arakaki@ifsp.edu.br

Resumo: O esporte é uma manifestação cultural representada por valores e princípios da sociedade em que está inserido. Este trabalho visa apresentar e discutir as ações do projeto de extensão: o esporte quebrando barreiras, desenvolvido dentro do Programa Mundo Afora/PEP/IFSP que visa proporcionar o contato com diferentes culturas e deste modo, apropriar-se da cultura de países que fizeram parte do desenvolvimento do Brasil, de forma mais significativa e prazerosa. Uma das maiores dificuldades em alcançar pessoas com as atividades esportivas se atribui ao caráter simbólico e cultural já que, o valor ativo de práticas de atividades físicas e esportivas está relacionado às dinâmicas culturais e locais de uma sociedade. Ofertando treinos nas modalidades futsal, handebol, voleibol, tênis e frisbee faremos a apresentação da origem histórica da modalidade, sua chegada e aceitação no Brasil, coletar relato dos participantes sobre seus conhecimentos prévios e posteriormente a esses treinos o desenvolvimento de um festival para apresentação das modalidades; pesquisas sobre a cultura do esporte para publicação na página do programa nas redes sociais, confecção de peças xadrez humano e um xadrez gigante, palestra sobre atividade física e saúde. A ideia é que a valorização da prática seja dada por uma decisão livre e consciente na qual pretendemos atingir e aguçar nas pessoas a ponto de se sentirem desafiadas e participarem. Pretende-se fortalecer o envolvimento da comunidade externa em atividades culturais, incentivando a prática via divulgação por meio de cartazes pelo campus para que os alunos divulguem aos amigos e familiares; como também em pontos movimentados da cidade e em escolas públicas, publicações nas redes sociais e na página do programa, folders nos dias de feiras, contribuindo dessa forma para propagação de informação com caráter educacional, diferente das campanhas publicitárias, proporcionando enriquecimento de saberes através do contato com essas experiências.

Palavras-chave: ESPORTE. CULTURA. VALORIZAÇÃO. DIVULGAÇÃO

Linha Temática: Informação, Tecnologia e Sociedade (ITS)

1 INTRODUÇÃO

Para Daolio (2003) não existe corpo sem cultura. As práticas esportivas, a corrida, a caminhada, e a dança estão inseridas em uma cultura, desta forma, o ambiente é responsável por desenvolver determinadas capacidades para nossos corpos. A realidade da prática esportiva está carregada de histórias, trajetórias e especificidades culturais. Desta forma, a construção e o desenvolvimento de uma modalidade esportiva parte do acervo cultural de seus praticantes, de seus costumes e suas representações corporais, revelando marcas da influência social a qual estão inseridas.

Partindo dessa concepção, o projeto de esporte “Diversidade Cultural: o esporte quebrando barreiras” vinculado ao programa “Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural”, busca oportunizar a oferta esportiva focada nos aspectos culturais das modalidades propostas, pois, uma vivência por meio do corpo representa os valores e princípios da sociedade em que está inserida. Ainda segundo o autor, o respeito ao acervo cultural dos praticantes, situa a realidade local da prática esportiva. A trajetória, história e especificidade cultural são capazes de significar a prática como é o exemplo do futebol no Brasil, que mesmo sendo de origem inglesa, foi incorporado como uma paixão nacional.

Atualmente, a prática de atividades esportivas encontra-se desvalorizada por motivos entendidos como centrais para definir o grau de liberdade presente nas escolhas desses indivíduos, bem como o tempo, a necessidade de condições materiais e financeiras. Nota-se por parte da

sociedade, certo preconceito e abandono dos espaços públicos oferecidos para realização dessas atividades. Essa desvalorização, gera falta de manutenção e acabam abandonadas pela falta de interesse da comunidade. Em contrapartida, os espaços mantidos por iniciativas privadas são caracterizados pela sociedade como espaços qualificados e que acarretam status social.

Segundo Pilatti e Vlastuin (2004), esta cultura esportiva é influenciada e usada pelo capitalismo, para atender aos interesses econômicos e sociais, por meio da mídia o esporte foi metamorfoseado definitivamente pelo dinheiro e passou a ser visto apenas como espetáculo, uma mercadoria de consumo. Como por exemplo, a Copa do Mundo que é um evento que utiliza do esporte para lucro da mídia, e o Dia Mundial do Desafio, que é utilizado pelo meio midiático para promoção de práticas de atividades físicas.

O objetivo desse trabalho é apresentar o projeto de extensão “Diversidade Cultural: o esporte quebrando barreiras” que visa dissociar ideias pré-concebidas pela comunidade de Presidente Epitácio sobre o esporte.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ações do projeto de extensão “Diversidade Cultural: o esporte quebrando barreiras” objetivam o desenvolvimento de modalidades específicas integrando uma proposta educacional de difusão cultural. Segundo a Lei (BRASIL, 1996), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, uma das finalidades da educação é incentivar o trabalho de investigação científica (pesquisa), comunicando o saber por meio do ensino, para assim, promover a extensão aberta à participação da população. Nesse contexto, a extensão auxilia na difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição de ensino.

Dessa forma, entre as ações propostas, será a realização de uma pesquisa qualitativa exploratória, para documentar e analisar a concepção dos participantes antes e depois das intervenções esportivas, utilizando técnicas de observação direta extensiva (MARCONI, LAKATOS, 2011). Nesse contexto, as ações do projeto estão focadas no Câmpus de Presidente Epitácio, trazendo assim a comunidade para o IFSP, mas, conforme a adesão e necessidade dos participantes, o projeto intenta ir muro afora, alcançando também as escolas da rede básica de ensino que se situam no entorno da unidade.

Em relação ao projeto de esportes, foi elaborado um estudo sobre a história de todas as modalidades que serão oferecidas para apresentar aos participantes, as origens de cada esporte e como foram mudando suas práticas ao longo do tempo até chegar ao modelo em que é conhecido e suas inserções na cultura brasileira. A finalidade da promoção dos esportes como equipamento cultural está relacionada em fomentar as práticas esportivas, subsidiar aportes teóricos culturais das diferentes modalidades esportivas, atividades físicas e brincadeiras típicas de outros países dependendo do público alvo das atividades.

Para a escolha das modalidades, optou-se pelo voleibol e o futebol por ser uma paixão nacional, englobando assim, duas propostas tradicionais. A escolha do xadrez foi por meio do projeto desenvolvido na biblioteca do câmpus que teve grande adesão, entretanto, não foi possível a participação dos alunos em competições locais, pois, segundo a organização do evento, não havia demanda para essa modalidade. Assim como o xadrez, o tênis é considerado como um esporte elitizado e distante da população, dessa forma, este foi incluído no intuito de superar as barreiras culturais. Já a escolha em ofertar o frisbee, aconteceu como atividade inovadora que agregou a proposta do programa.

Tabela 1: Público alvo das atividades

Modalidades	Participantes	Vagas
Ultimate Frisbee	• Grupo misto (M/F)	20
Tênis de quadra	▪ Adulto	20
	▪ Juvenil	20
Futebol	Turma 1 – Masculino - Categoria Juvenil (até 19 anos)	30
	Turma 2 – Masculino - Categoria Juvenil (até 19 anos)	30
	Turma 3 – Feminino - Categoria Juvenil/Adulto	30

Voleibol	Turma 1 – Feminino – Categoria Juvenil	20
	Turma 2 – Masculino – Categoria Juvenil	20
Xadrez	Grupo misto (M/F) – Categoria Infantil (8 a 12 anos)	15
Handebol	Grupo misto (M/F) – Juvenil/Adulto	20

*Legenda: M/F – Masculino e Feminino.
Fonte: Elaborada pelos autores.

No desenvolvimento dessas modalidades, serão apresentados a origem histórica trazendo diferentemente do que já é apresentado nas escolas, curiosidades e como se deu a chegada e aceitação da modalidade no Brasil. Como exemplo, explicar o por quê o handebol que é de origem Alemã é praticado predominantemente na região sul e na região do oeste paulista é pouca conhecida. Como ponto de partida, os participantes poderão apresentar seus conhecimentos prévios, no intuito de descobrir suas heranças culturais e posteriormente o desenvolvimento do festival para apresentação das modalidades, sendo essa uma estratégia adotada para divulgação dentro e fora do campus das atividades realizadas pelo programa.

3 DESENVOLVIMENTO

Para o Dia do Desafio foi confeccionado um material de divulgação fora do convencional, porta-lembretes feitos de forma artesanal, com informações sobre o relatório nacional de 2017 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que visa promover o desenvolvimento e erradicar a pobreza no mundo. Este relatório apresenta informações sobre o perfil da prática esportiva no Brasil e recomendações aos governos nas áreas de saúde, educação, esporte e desenvolvimento humano, e seus dados foram utilizados com a intenção de chamar a atenção das pessoas e promover a sua conscientização. Nesse mesmo lembrete, as pessoas foram convidadas a participar do desafio da atividade física. Esse material será utilizado para divulgações posteriores, para que os alunos possam levar aos seus amigos e familiares o convite para participarem das ações; assim como a distribuição de folders nos dias de feiras e em outros pontos movimentados da cidade e em escolas públicas, além de publicações nas redes sociais e na página do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte é uma ferramenta capaz de desenvolver e aproximar todos os envolvidos no seu desenvolvimento, de uma forma prazerosa. Desta forma, a realização desse projeto possibilita a valorização do esporte por meio de estratégias de divulgação, via parceria com a biblioteca do campus e oferecimento de esporte e lazer. Percebe-se um grande interesse dos envolvidos, quanto a necessidade de se aprofundar e conhecer ainda mais a influência dos esportes na cultura. Assim, o projeto impacta positivamente na comunidade externa pois é voltado sobretudo aquelas pessoas que não possuem acesso ao esporte, levando a informação e trazendo contato com o IFSP. Dessa forma, acredita-se que por meio das ações desenvolvidas pelo projeto, especialmente àquelas relacionadas à informação, a comunidade terá a oportunidade de refletir sobre a importância do esporte. Esta é, uma ação importante, pois possibilita ao público o contato, a experiência, um momento para vivenciar atividades que desenvolvam o senso crítico, e os levem a pratica de atividades físicas e esportivas de forma frequente. Tendo em vista que o programa ainda está em andamento, apontou-se resultados parciais obtidos a partir das ações desenvolvidas de um projeto que conta com diversos colaboradores que se dedicaram ao estudo, planejamento e execução das atividades desenvolvidas até o momento. Conclui-se que o projeto tem atingido seus objetivos de maneira satisfatória.

Agradecimentos: Pró-reitoria de Extensão do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) pelo financiamento do projeto por meio do Edital PRX n. 901 – Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP 2018, aos bolsistas e demais colaboradores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1996). Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 20 dez. 1996.
CORREA, Rosa Lygia Teixeira. **Cultura e diversidade**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121863/pages/5>.

DAOLIO, Jocimar. **Cultura:** educação física e futebol. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 225 p. ISBN 9788522448784.

PNUD. Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano do Brasil 2017. **Movimento é vida: atividades físicas e desportivas para todas as pessoas.** Brasília: 2017.

PILATTI, Luiz A. VLASTUIN, Juliana. **Esporte e mídia: projeção de cenários futuros para a programação regional e global.** Revista Digital EFDeportes.com, Buenos Aires, ano 10, n. 70, dez. 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd79/midia.htm>.